



# MOMENTOS SENTIDOS

Exposição de ilustração de Ilda Dimas





**Paulo Silva**  
Presidente da Câmara  
Municipal do Seixal

Ilda Dimas é o exemplo de quem transformou um desejo e sonho de menina num passatempo que, com o tempo, foi ganhando cada vez mais espaço na sua vida.

Começou por desenhar digitalmente, na sua profissão em *marketing* e publicidade, e com o apoio e incentivo da família passou a utilizar essa vertente nas suas ilustrações artísticas, que conjugam o lado digital e o manual.

As suas ilustrações nascem dos passeios e viagens que realiza.

Regista as imagens na sua mente e alma, junta-lhe imaginação (q.b.), e segue para casa pronta a reproduzir o que viu – a paleta de cores, as formas, os contrastes e os diversos cambiantes.

E assim, os instantes, as sombras, as luzes sobressaem e as cores transformam-se nas obras que podemos ver e observar.

Este é o seu método criativo; sentir o momento e transportá-lo para as ilustrações.

Desfrutem.





**ILDA DIMAS**

Tete, Moçambique, 1960.

Nascida no seio de uma família numerosa, Ilida Dimas demonstrou desde muito cedo um grande interesse pelas artes, pois as suas maiores paixões eram ler, desenhar e pintar.

Com a descolonização, veio pela primeira vez para Portugal continental aos 16 anos, fixando-se em Almada. Uma paisagem diferente da que a viu crescer, mas com outros e novos encantos para explorar. Entretanto, a vida levou-a a deslocar-se para outras cidades, mas Ilida Dimas sempre conseguiu encontrar a beleza em cada uma delas. Em 1996, fixou-se definitivamente no Seixal, apaixonando-se de imediato pela cidade. Ingressou muito cedo no mundo do trabalho, restando-lhe pouco tempo para fazer o que mais gostava: desenhar e pintar, fazendo-o ocasionalmente.

Foi na área da publicidade e *marketing* que desenvolveu a sua maior atividade. Neste contexto, ao desenhar digitalmente para campanhas de clientes, desenvolveu novos conhecimentos e o gosto por um novo meio de expressão, que acabou por explorar anos mais tarde nas suas ilustrações, que agora conjugam o lado digital e o manual.

Durante o seu percurso de formação pessoal, frequentou cursos como o de Tecnologias de Informação e Comunicação Multimédia e o curso de Azulejaria e Cerâmica, em que se destacou pela qualidade dos seus trabalhos, tendo tido a oportunidade de participar no restauro de painéis de azulejos no Mosteiro de S. Vicente de Fora, numa exposição coletiva de azulejaria clássica no Solar dos Zagallos e de realizar diversos painéis de azulejos, a pedido.

Em 2013, em plena época de crise financeira, o mercado caiu abruptamente e aos 53 anos de idade viu-se desempregada. No entanto, o tempo e a disponibilidade que passou a ter foram vistos como uma nova oportunidade de explorar a sua vocação artística e, assim, cumprir o desejo da sua infância.

Apesar de não ser seixalense por nascimento, considera-se como tal, amando tudo o que diga

respeito ao concelho do Seixal. Perante imagens da cidade e da baía tão deslumbrantes, sente vontade de homenagear este lugar ímpar, capturando essas ocasiões em ilustrações que mostrassem essa sua forma de ver o Seixal. E este passou a ser o seu método criativo: sentir o momento e transpô-lo para os seus desenhos.

Todas as ilustrações nascem com um passeio no Seixal, quer seja no centro ou na zona ribeirinha. Afirma que todos os dias a Baía do Seixal lhe oferece um quadro diferente, que sempre que olha para algum lado, vê de imediato uma ilustração. Capta o momento com a sua percepção e, em casa, faz por reproduzir o mais fielmente possível, com a sua sensibilidade, as suas cores e a sua maneira de ver. E em quase todos os seus trabalhos faz questão de introduzir um elemento que faz a ponte com as suas origens africanas: o Sol – o sol da sua infância.

Atualmente realiza trabalhos de ilustração em papel *fine art*, em formato digital e em azulejos. Também cria artesanato sustentável com madeira e outros materiais recolhidos na Baía do Seixal, tendo o seu trabalho sido divulgado em várias publicações online, programas de televisão e exposições de arte.



#### **IGREJA**

«Meus poemas são gaivotas  
No espaço de voar  
Tão voláteis como elas  
Descrevem rotas mais belas...  
Hão de sempre regressar!»  
*Maria José Fraqueza*

giclée em papel PC Cotton  
300g/m<sup>2</sup>, 29,7x42 cm

# **FONTE NA QUINTA DA FIDALGA**

«... Levar o cântaro à fonte  
Deixá-lo devagarinho,  
E correndo pela ponte  
Que fica detrás do monte  
Ir encontrar-te sozinho ...»  
*Florbela Espanca*

giclée em papel Hahnemühle German Etching 310g/m², 29,7x42 cm





# BARCO QUEIMADO

«Alma serena, a consciência pura,  
Assim eu quero a vida que me resta.  
Saudade não é dor nem amargura,  
Dilui-se ao longe a derradeira festa»  
*Fernanda de Castro*

giclée em papel Hahnemühle German Etching 310g/m², 29,7x42 cm





**JANELA NA QUINTA DA FIDALGA**

«Há só uma janela fechada,  
e todo o mundo lá fora;  
E um sonho do que se poderia  
ver se a janela se abrisse,  
Que nunca é o que se vê quando  
se abre a janela»  
*Alberto Caeiro*

giclée em papel Hahnemühle German  
Etching 310g/m², 29,7x42 cm





### MARGINAL DO SEIXAL

«Ah, balouçado  
Na sensação das ondas,  
Ah, embalado  
Na ideia tão confortável de hoje ainda não ser amanhã»  
*Álvaro de Campos*

giclée em papel Hahnemühle German Etching 310g/m<sup>2</sup>, 42x59,4 cm



### MOINHO E BARCO NA BAÍA DO SEIXAL

«É urgente inventar alegria,  
Multiplicar os beijos, as searas,  
É urgente descobrir rosas e rios  
E manhãs claras.»

*Eugénio de Andrade*

giclée em papel Hahnemühle German Etching 310g/m<sup>2</sup>, 29,7x42 cm



### PASSEANDO NA PRAIA

«Minha praia ardorosa e solitária  
Aberta ao grande vento e ao largo mar  
Tu me viste querer-lhe com a doce  
Piedade das sombras do luar»  
*Agostinho da Silva*

giclée em papel PC Cotton 300g/m<sup>2</sup>, 29,7x42 cm





# **PESCADOR**

«Ouve o canto misterioso das águas no firmamento...

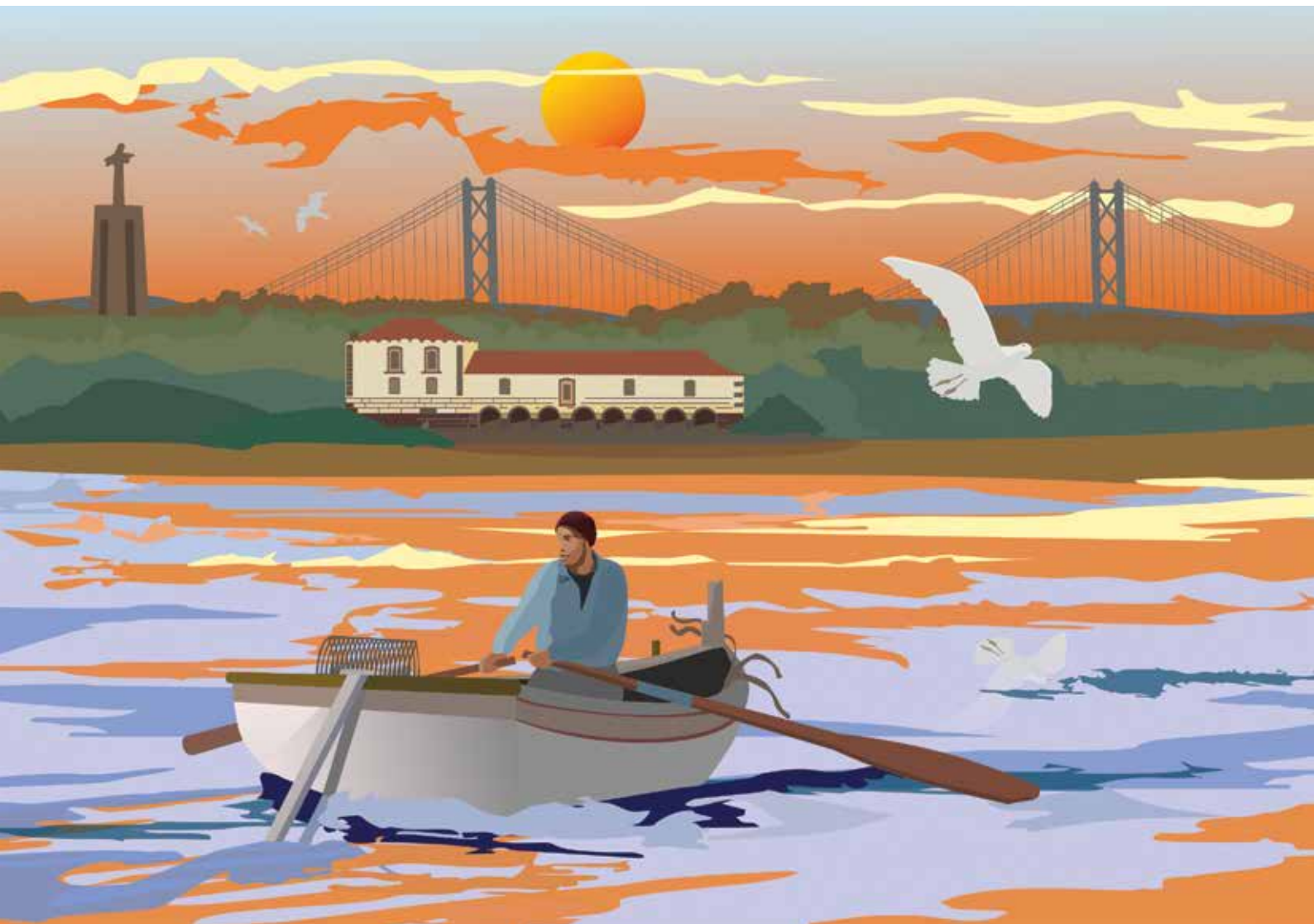
É a alvorada, pescador, a inefável alvorada

A noite se desincorpora, pescador, em sombra

E a sombra em névoa e madrugada, pescador!»

*Vinicius de Moraes*

giclée em papel Hahnemühle German Etching 310g/m<sup>2</sup>, 29,7x42 cm



### **PÔR-DO-SOL NA BAÍA**

«Quando admiro a maravilha de um pôr-do-sol ou a beleza da lua, minha alma se expande em reverência ao Criador»

*Mahatma Gandhi*

giclée em papel Hahnemühle German Etching 310g/m² 29,7x42 cm



### **PRAINHA DO SEIXAL**

«Vem sentar-te comigo, Lídia, à beira do rio.  
Sossegadamente fitemos o seu curso e aprendamos,

Que a vida passa, e não estamos de mãos enlaçadas. (Enlacemos as mãos)»  
*Ricardo Reis*

giclée em papel PC Cotton 300g/m<sup>2</sup>, 29,7x42 cm





**GALERIA DE EXPOSIÇÕES AUGUSTO CABRITA**

Fórum Cultural do Seixal  
Quinta dos Franceses 2840-499 Seixal  
T. 210 976 105 E. [dc.galerias.municipais@cm-seixal.pt](mailto:dc.galerias.municipais@cm-seixal.pt)  
Terça a sexta-feira das 10 às 20.30 horas  
Sábado das 14.30 às 20.30 horas  
Encerra aos domingos, feriados,  
segundas-feiras e mês de agosto

**DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 A 27 DE JANEIRO DE 2023**